

eP2406

Perfil sociodemográfico e prevalência de hepatite c em coletadores de lixo de uma unidade de triagem e compostagem (UTC) de Porto Alegre - RS

Marisa Boff Costa, Cássia Medino Soares, Raquel Boff da Costa, Camila Saueressig, Carolina Bortolin Beskow, Bruna Cherubini Alves, Jéssica Tonin Ferrari, Paulo Roberto Taborda de Souza Filho, Valesca Dall'Alba, Dvora Joveleviths - HCPA

INTRODUÇÃO: Existe uma grande deficiência em estudos e na implementação de programas de prevenção de acidentes de trabalho em populações vulneráveis a riscos biológicos, como os coletadores de lixo. Geralmente estes não apresentam capacitação adequada em relação ao manuseio e à prevenção de acidente de trabalho. Embora os riscos relacionados à coleta de resíduos urbanos e hospitalares pareçam estar definidos, ainda é necessária maior atenção à população referida no que tange à manipulação de material biológico contaminado. Levando em consideração que a incidência de doenças infecciosas é altamente prevalente, e que a maioria da população não tem consciência desta condição, o diagnóstico precoce é significativo no tratamento destas doenças. A detecção pelos testes rápidos (ensaios imunoenzimáticos) é eficiente, simples e rápida no rastreio diagnóstico em populações de risco e com dificuldade no acesso a serviços de saúde. **OBJETIVOS:** Descrever dados Sociodemográficos, antropométricos e prevalência de contaminação por HCV em coletadores de lixo de uma Unidade de Triagem e Compostagem (UTC). **MÉTODO:** Estudo transversal com associados de uma UTC em Porto Alegre. Foram aferidos dados sociodemográficos, avaliação antropométrica e testagem rápida para detecção de anticorpos específicos anti HCV. **RESULTADOS:** Participaram 73 indivíduos de um total de 80 associados, sendo a maioria mulheres (57%). Quanto à etnia houve maior prevalência de caucasianos (40%), afrodescendentes (33%) e outras etnias (27%). A maioria (45%) possuía Ensino Fundamental Incompleto. Cerca de 21,9% (n=16) apresentaram hipertensão. Quanto aos testes rápidos, 2,7% (n=2) apresentaram teste positivo para infecção por HCV. **CONCLUSÃO:** Esta população apresentou alta prevalência de infecção por hepatite C quando comparada à índices na literatura. O resultado atual indica que nesta população específica, a prevalência de HCV é pelo menos o dobro da encontrada na população de Porto Alegre em estudo de base populacional anterior. Estudos adicionais são necessários com um número maior de participantes de UTCs para que se avalie o risco e fatores de infecção nesta população. **Palavras-chaves:** HCV, triagem de lixo, acidente de trabalho